



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## ACÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO - PROJETO MISSIONÁRIO UMA SEMANA PRA JESUS EM PORTO NACIONAL-TO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Silveira Ramos<sup>1</sup> (G), Igor Silva Moreira<sup>1</sup> (G), Jessyka Magela Coelho<sup>1</sup> (G), João Osmário Mariano Rosa<sup>1</sup> (G), Laura Cristina Castro<sup>1</sup> (G), Luana Nunes de Oliveira<sup>1</sup> (G), Giulliano Caixeta Serpa<sup>2</sup> (PQ), Mário Serra Ferreira<sup>2</sup> (PQ).

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup> Pesquisador/professor membro do corpo docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

\*E-mail: [magelaodonto@gmail.com](mailto:magelaodonto@gmail.com)

UniEVANGÉLICA - Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis - GO CEP: 75083-515

### RESUMO

O Projeto Institucional – UniEvangélica Cidadã Itinerante – II Projeto Uma Semana Pra Jesus - 8ª Região – 2018 – Porto Nacional - TO, das Igrejas Metodistas da 8ª Região em parceria com a UniEvangélica visa atender integralmente a população com diversas atividades desenvolvidas pelos voluntários missionários nas áreas de saúde, ação social, evangelismo e construção civil durante uma semana no mês de julho, colocando em prática o lema do povo metodista: “Igreja Metodista, Comunidade Missionária e Serviço do povo”. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência dos acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica no Projeto Uma Semana Pra Jesus/2018. Foi descrita a vivência de 12 discentes e 2 docentes do curso no Projeto em questão que aconteceu no Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico da cidade de Porto Nacional - TO, em que foram atendidas várias pessoas daquela região. A comunidade se beneficiou deste projeto através dos atendimentos odontológicos e também foi positiva e enriquecedora esta experiência para todas as partes envolvidas neste serviço.

**Palavras-chave:** Tratamento Odontológico. Higiene bucal. Educação em Saúde. Comunidade.

### INTRODUÇÃO

A extensão universitária é de suma importância para o desenvolvimento dos acadêmicos, possibilitando a prática do aprendizado científico em sala de aula através de trabalhos para a sociedade. Assim, a relação entre aprendiz e a sociedade favorecida é benéfica para ambos. O acadêmico que tem a oportunidade de praticar seu conhecimento na melhoria da qualidade de vida da



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

sociedade aprende muito mais, sendo muito gratificante ver o que pode ser feito com o conhecimento adquirido.<sup>1</sup>

A educação em saúde tem chamado a atenção e se destacado por se tratar de uma área empolgante na relação entre saúde e sociedade. A estratégia voltada a buscar uma melhoria na condição de saúde por meio de mudanças nos costumes da população tem mostrado que a ênfase nesses projetos obtém melhores resultados que ações curativas.<sup>2</sup>

A busca para desenvolver na sociedade o senso de responsabilidade pela sua própria saúde traz como ônus a manutenção dos padrões de vida e o encorajamento de maneira construtiva, visando melhorar condições ambientais e de saúde. De Fato, equivale dizer que a Educação em Saúde deve promover, por um lado, o senso de identidade como o autoconhecimento, a dignidade e a responsabilidade pelo autocuidado e, por outro, a solidariedade e a preocupação comunitária.<sup>3</sup>

Em vista disso, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência das ações em saúde desenvolvidas, com o foco no atendimento odontológico e promoção de saúde que foram realizadas por um grupo de acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica através do Projeto Missionário Uma Semana pra Jesus na cidade de Porto Nacional - Tocantins no mês de julho de 2018.

## METODOLOGIA

O 23º Projeto Missionário Uma Semana pra Jesus aconteceu na cidade de Porto Nacional-Tocantins nos dias 14 a 21 de julho de 2018 e contou com uma parceria entre a Igreja Metodista e UniEVANGÉLICA. A equipe de Odontologia da UniEVANGÉLICA era composta por 12 acadêmicos, 2 professores, 2 técnicos e 1 funcionária responsável pela esterilização dos instrumentais utilizados durante os atendimentos.

Havia duas salas à disposição para a montagem da estrutura necessária para receber a população, sendo que uma foi destinada para esterilização, a qual estava munida de autoclave e materiais para lavagem dos instrumentais e, a outra foi destinada para a montagem de 7 cadeiras odontológicas completas e uma farmácia com todos os materiais de consumo utilizados nos tratamentos. Na parte externa a essa sala de atendimentos, em que montamos a recepção para abertura de fichas, ofertamos à população infantil a oportunidade de melhorar sua higiene bucal por meio da implantação de 2 escovódromos e a doação de escovas de dentes.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Tendo em vista a impossibilidade da realização de exame radiográfico, os atendimentos odontológicos englobaram extrações simples, restaurações simples, tratamento periodontal (Raspagem e Alisamento corono radicular) e profilaxia precedendo a aplicação tópica de flúor. Totalizou-se cerca de 403 pacientes atendidos, sendo realizados 331 atendimentos em consultório montado e 72 crianças nos ecovódromos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo as Diretrizes Curriculares para os cursos de Odontologia, propostas pelas Comissões do Exame Nacional de Cursos - MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, postulou-se que entre os objetivos dos cursos de Odontologia estão o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestação de serviços específicos à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e também a criação de programas de extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural gerada a mesma.

O projeto de extensão teve como intuito realizar uma ação que integrasse os cursos da área da saúde do Centro Universitário UniEVANGÉLICA, oferecendo serviços de atendimento à população mais carente de recursos da cidade destino. Para tanto, o serviço do cirurgião-dentista assumido pelos acadêmicos do curso de odontologia não se limitou aos quesitos preventivos e curativos, mas também deu a eles a oportunidade de promover humanização durante o serviço ao escutar aquela comunidade que clamava por melhorias na saúde.

De acordo com Machado (2013), a extensão é um trabalho social útil sobre a realidade, realizado como processo dialético de teoria e da prática dos sujeitos envolvidos, externando um produto que é o conhecimento novo, cuja produção e aplicabilidade possibilitam o exercício do pensamento crítico e do agir coletivo. Por meio da extensão, a comunidade acadêmica tem a possibilidade de, na sociedade, criar e vivenciar a prática do conhecimento adquirido, criando uma postura que vai além da formação profissional do estudante, adquirindo uma visão mais globalizada de conhecimento e criando seu papel enquanto sujeito social (MARTINS, 2008).

Para Medeiros (1989), a interação entre Universidade-Comunidade sempre deveria ter existido, já que a Universidade baseia sua filosofia em três pilares básicos que são a docência



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

(ensino), a pesquisa e a prestação de serviços (extensão), sendo que este último é aquele que realmente proporciona uma relação mais direta com a comunidade, propiciando propostas que democratizam o benefício comum, numa ação bilateral. O mesmo autor afirma, também, a importância da participação da comunidade em programas estabelecidos pela Universidade, funcionando como mecanismo.

De acordo com Zoletti e Giondo (2007), a formação do profissional de saúde bucal depende de uma qualificação que envolve a aquisição de conhecimentos biológicos, técnicos, humanos e sociais. Entretanto, o limitado acesso das camadas menos favorecidas da população ao atendimento odontológico, instiga uma reflexão sobre o papel até então desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior em relação à formação do perfil social do cirurgião-dentista.

Para Botazzo (2003), a abordagem social dos problemas de saúde não causa grande entusiasmo nas escolas nem goza de tanto prestígio entre os estudantes e professores, visto a ênfase aos aspectos tecnicistas da profissão considerados por ambos. Usualmente entre os cirurgiões-dentistas, a educação odontológica dá-se com o desenvolvimento de conteúdos técnicos fortemente ancorados no interior do ambulatório-escola. O ambulatório é o lugar onde certo tecnicismo é produzido e reproduzido. É fato que, se as profissões médicas padecem desse desvio tecnicista, o mesmo atinge a odontologia de modo inequívoco, e desde há muito se ouvem os reclamos dos que pensam faltar ao cirurgião-dentista um pouco de "sensibilidade social", sensibilidade que, então, o retiraria da frieza dos procedimentos restauradores a que aparentemente o exercício da profissão o obrigaria. É importante ressaltar que a tendência tecnicista não pode ser julgada como prejudicial, já que é por meio dela que há o desenvolvimento de todos os setores, entretanto, esta não pode ser considerada como exclusiva via de conhecimentos.

A comunidade de Porto Nacional ainda se mostrou receptiva e interessada no atendimento realizado pela UniEVANGÉLICA, facilitando a ação dos envolvidos no projeto. Pereira (2011) revela que esse é um aspecto importante do serviço voluntário visto que proporciona uma interação mais dinâmica e verdadeira entre aluno e a população atendida, acrescentando também na formação desses acadêmicos para que contemplem tanto os conhecimentos biológicos e técnicos, quanto os humanos e sociais. Além disso, a troca de conhecimento entre professores e demais estudantes acrescentou significativamente todos os envolvidos, promovendo relações pessoais pautadas em respeito e amizade.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

A experiência acadêmica também teve um grande peso já que foi possível acompanhar vários casos que, talvez, na rotina universitária, não chegassem a ser conhecidos. Isso se deve ao fato de que o grande volume de pacientes atendidos possibilitou o acompanhamento dos problemas mais prevalentes naquela população, o que pode estar muito relacionado aos hábitos de vida que seus componentes assumem e ao modo como foram tratados pelos cirurgiões-dentistas locais, revelando se houve ações mutiladoras ou não.

Dada a relevância de tais informações, Oliveira (2004) orienta que, para alcançar um nível adequado de saúde, é preciso que as pessoas saibam identificar e satisfazer suas necessidades básicas. Assim, devem ser capazes de adotar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes. Neste sentido a educação em saúde oferecida na ação de extensão também contribuiu para que as pessoas adquirissem autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida.

Dessa forma, a população que participou do projeto Porto Nacional, recebendo o serviço prestado, teve a oportunidade de melhorar a saúde bucal e, conseqüentemente, a qualidade de vida. Sendo assim, os empenhados na execução do projeto, puderam absorver experiências e conhecimentos insubstituíveis a fim de serem aplicados tanto no conhecimento acadêmico como também contribuem para a formação pessoal.

## RESULTADOS

Durante o desenvolvimento do projeto, os 12 acadêmicos executaram ações de prevenção e promoção de saúde, ensinando a importância do autocuidado individual e conseqüente saúde geral. Abordaram técnicas de higiene oral, orientações para gestantes, higienização de próteses e, também, foram realizados exames para avaliação da cavidade oral e realização de 1003 procedimentos curativos simples, os quais foram, profilaxia, periodontia, dentística, extrações e aplicação tópica de flúor. Os pacientes que foram submetidos a procedimentos odontológicos saíram satisfeitos com o tratamento e com a atenção que receberam de cada acadêmico.

Os acadêmicos foram instruídos a não só realizar procedimentos odontológicos, mas também, obter o máximo de interação entre paciente e acadêmico, pois a saúde, pois a saúde geral do paciente, muitas vezes, depende do bom psicológico dele mesmo.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Portanto, os participantes do projeto obtiveram uma aprendizagem sobre o autocuidado individual e acolhimento por cada acadêmico, enquanto cada um destes finalizou o projeto com uma carga de experiência técnica grandiosa, com a humanização muito maior e compensadora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos com esta ação foram alcançados, a começar pela agregação de conhecimento, experiência e ampliação da formação acadêmica, visando à aplicação de promoção e prevenção de saúde bucal, buscando alcançar todas as classes sociais. Foi possível realizar procedimentos curativos simples e orientações quanto às necessidades de uma higiene bucal para evitar doenças como cárie e doença periodontal. Portanto, foi possível evidenciar o quão necessário se faz o planejamento e a aplicação de políticas públicas de saúde voltadas para a cavidade bucal.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por todas as bênçãos e sabedoria nos concedida.

Ao Projeto de Extensão Universitária da UniEVANGÉLICA, pela oportunidade de agregar conhecimento em uma ação extensionista tão reconhecida como o Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus.

À coordenação do Curso de Odontologia, por sempre incentivar os alunos na participação de projetos extensionistas.

Aos amigos de curso que foram a este projeto, pelo espírito de união, pelo companheirismo e pela família que nos tornamos.

## REFERÊNCIAS

1. RODRIGUES, A.L.L. et al. Contribuição da Extensão Universitária na Sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**. Aracaju, v.1, n.16, p. 141-148, 2003.
2. ALMEIDA, G.C.M; FERREIRA, M.A.F. Saúde bucal no contexto do Programa Saúde da Família: práticas de prevenção orientadas ao indivíduo e ao coletivo. **Caderno de Saúde Pública**. v.24, n.9, p.2131-2140, 2008.
3. MINISTERIO DA SAÚDE (BR). Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas. **Conferência Nacional de Saúde On-Line**. [acesso 16 jun 2012]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/cns/temas/educacaosaude/educacaosaude.htm>
4. MACHADO, V.M. A extensão universitária em documentos da Unemat: um conceito a ser construído. **Revista Conexão Uepg**. V. 9, n. 2, p. 1-12, 2013.
5. OLIVEIRA, H. M.; GONÇALVES, M. J. F. Educação em saúde: uma experiência transformadora. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 6, 2004.
6. PEREIRA, S.M. Et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, v. 47, n. 2, 2011.
7. MARTINS, E. F. Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade. **Ciências & Cognição**, v. 13, n.2, p. 201-209, 2008